



# A INFLUÊNCIA DO TAMANHO CORPORAL NA DIETA DE NOVE ESPÉCIES DE AVES DA FAMÍLIA TYRANNIDAE

SIQUEIRA, P.R.<sup>1,2</sup>; ROCHA, T.M.F.<sup>1</sup>; TEIXEIRA M.P.<sup>1</sup>; LEITE, L.O.<sup>1</sup> & BORGES, M.A.Z.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Montes Claros. Departamento de Biologia Geral. Laboratório de Zoologia. Montes Claros-MG. <sup>2</sup>paulozooloogo@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A família Tyrannidae apresenta a maior abundância de espécies do continente ocidental, ocorrendo principalmente nas Américas (Sick, 2001). São especialmente arborícolas, podendo ocorrer em todos os estratos da vegetação. As espécies dessa família são diferenciadas através da forma do bico, das asas, da cauda, da cor e padrão de plumagem. Os tiranídeos são essencialmente insetívoros, mas existem algumas espécies frugívoras, granívoras e carnívoras. Essas aves insetívoras obtiveram maior êxito devido à grande diversidade de nichos ecológicos e de entomofauna no ambiente neotropical. Estudos sobre alimentação das aves insetívoras no Brasil são escassos, especialmente porque esses trabalhos são voltados basicamente para aves frugívoras e granívoras (Marini, 1992), pois o método usado nesses estudos baseia-se em observações diretas feitas em campo. Esse método fornece erros porque promovem quantificações pouco precisas da dieta quanto à natureza e à quantidade de itens ingeridos. O método mais utilizado para obter dados sobre a dieta dos pássaros é o de espécimes coletadas. Por ser um método destrutivo, no qual o indivíduo é sacrificado para coletar seu estômago, esse apresenta algumas limitações quanto à amostra do número de indivíduos, mas permite também uma maior precisão no estudo da dieta das aves (Durães, 2003) em relação ao de observação direta em campo. Os tiranídeos apresentam tamanhos bem variados, com indivíduos podendo ser doze vezes maior que outro em comprimento. Morse (1974) cita em seu trabalho que espécies maiores têm mais acesso a recursos alimentares mais recompensadores (são espécies mais competitivas), sendo assim, são mais especializadas do que as menores. Espécies mais especialistas teriam um nicho trófico menor, ocorrendo assim uma menor sobreposição do nicho entre espécies, conseqüentemente diminuindo a competição por recurso alimentar.

## OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo verificar se o tamanho corporal influencia na dieta de algumas espécies da família Tyrannidae

## MATERIAL E MÉTODOS

As amostras do conteúdo estomacal foram obtidas de carcaças de aves tombadas pelo Museu de Ornitologia do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Essas foram cedidas ao Laboratório de Zoologia da Universidade Estadual de Montes Claros, onde os conteúdos estomacais foram analisados ao microscópio estereoscópico. Desses foram separados o material vegetal, sementes e animal, sendo que o último foi identificado ao menor nível taxonômico possível com auxílio da literatura especializada. Foram analisados 36 estômagos separados em nove espécies (*Cnemotriccus fuscatus*, *Hemitriccus nidipendulus*, *Lathrotriccus euieri*, *Leptopogon amaurocephalus*, *Myiobius barbatus*, *Mionectes rufiventris*, *Phaeomyias murina*, *Corytopsis delalande* e *Plyluscants ventralis*), dentro dessas o número de indivíduos variou de três a sete por espécie. Os comprimentos das espécies foram obtidos na bibliografia (Sick, 2001). A família Formicidae foi separada a parte dos himenópteros, pelo fato de apresentar características morfológicas bem distintas. O comprimento das espécies e os itens alimentares foram analisados através de regressão linear, utilizando o programa Statistica 7.1 (StatSoft 2005).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado um total de 12 itens alimentares incluindo artrópodes e material vegetal. A dieta das espécies estudadas se constitui basicamente de insetos das ordens: Coleoptera e Hymenoptera. Em cinco das nove espécies estudadas foram

encontradas sementes e/ou material vegetal. A análise dos conteúdos estomacais nos permitiu comprovar, como descrito na literatura, de que as espécies estudadas da família Tyrannidae apresentam base alimentar essencialmente insetívora. Os coleópteros foram os itens mais encontrados nos conteúdos estomacais, seguido pelos himenópteros, isso pode ser explicado pelo fato desses grupos serem muito abundantes na fauna entomológica tropical (Janzen e Schoener, 1968), e também porque os Coleópteros podem fornecer maior demanda energética e nutricional do que alguns insetos ou vegetais. A regressão linear revelou uma relação negativa com um valor de significância menor que 0,05, em nosso estudo a *Cnemotriccus fuscatus*, obtive uma menor quantidade de itens alimentares nos conteúdos estomacais. Segundo Morse (1971) espécies que utilizam uma menor gama de recursos, ou seja, tem um nicho alimentar menor, podem ser mais especialistas. De outra forma, espécies menores como a *Hemitriccus nidipendulus* apresentou uma dieta mais diversificada, um nicho alimentar maior, sendo indicação de que essas espécies seriam generalistas (Morse 1971). Alguns trabalhos indicam que o peso corporal poderia influenciar no sucesso da dieta alimentar (Sherry, 1990). No entanto, outros autores como Durães (2001), não observaram diferenças significativas entre peso corporal e seletividade das espécies na dieta. Uma explicação para esse resultado, e que ele pode estar relacionado à utilização de famílias diferentes de pássaros com poucos exemplares. Neste trabalho não foi possível avaliar essa relação, uma vez que as aves amostradas eram de localidades e épocas diferentes.

## CONCLUSÃO

Concluimos que o tamanho corporal das espécies influencia na dieta das mesmas, tendo em vista que espécies maiores apresentaram maior especialização na dieta quando relacionadas com as espécies menores. No entanto, mais estudos devem ser realizados para melhor conhecimento sobre a dieta de aves, utilizando uma gama maior de espécies para obtenção de resultados mais expressivo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Durães, R. *Ecologia alimentar de aves de sub-bosque de Mata Atlântica em Minas Gerais*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2001, 91p.

Durães, R. & Marini, M. Â. An evaluation of the use of tartar emetic in the study of bird diets in the Atlantic Forest of southeastern Brazil. *Journal Field Ornithology*: 74(3): 270-280, 2003.

Janzen, O. P. & Shoener, T. W. Differences in insect abundance and diversity between wetter and drier sites during a tropical dry season. *Ecology*: 49:96-110, 1968.

Marini, M. Â. Foraging behaviour and diet of the Helmeted Manakin. *Condor*: 94:151-158, 1992.

Morse, D. H. The insectivorous bird as an adaptative strategy. *Annual Review Ecology System*: 2:177-200, 1971.

Morse, D. H. Niche Breadth as function of social dominance. *American Naturalist*: 108:818-830, 1974.

Sherry, T. W. When are birds dietarily specialized? Distinguishing ecological from evolutionary approaches. *Study. Avian Biology*: 13:337-352, 1990.

Sick, H. *Ornitologia Brasileira, uma introdução*. 4a edição. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2001, 620p.

Statsoft, Inc. *Statistica for Windows (data analysis software system)*, version 7.1. Statsoft, Tulsa, Oklahoma (USA), 2005.